

FORÇA VIVA: UMA NOVA COMPREENSÃO DA MÚSICA

Peter Danov / Beinsa Dunó (1864 -1944)

O Mestre Peter Danov é um dos mais iluminados surgidos na vida cultural búlgara.

O texto do presente livro é extraído de inúmeras palestras do Mestre, proferidas ao longo de 40 anos e sempre acompanhadas de seu violino.

O Mestre ensina como devemos conscientemente compreender e interpretar a música de maneira filosófica, direcionando a vida humana neste mesmo sentido.

Junho, 2011

A MÚSICA COMO IDEIA

Como compreender a música

Algumas questões de Teoria Musical

SISTEMA TEMPERADO - VIBRAÇÕES

A única coisa que nos liga ao mundo são as vibrações musicais. Através delas, são transmitidos os mais belos pensamentos, sentimentos e ações. O pensamento é bem mais resistente quando transmitido de modo musical, o que também é válido para os sentimentos e as ações de nossa vida. O homem “não musical” não teria a possibilidade de se aproveitar da Música e, conseqüentemente, não poderia pensar, sentir ou agir corretamente. A Música é a expressão das vibrações. O terceiro princípio da Música ocorre através do cromatismo, de onde está embasada a vibração. Se o coração e a mente do homem não vibrarem, o que pode ele esperar da vida? Quando o homem for perspicaz o suficiente para entender as vibrações da luz, ele aceitará isso como uma expressão da musicalidade do Universo. O som apresenta vibrações harmoniosas da força inteligente. Os instrumentos não são somente transmissores do som, pois o mesmo não provém dos instrumentos, mas sim de outro lugar. O ar é o veículo transmissor do som, contudo, existe algo ainda mais significativo do que isso. O som significa algo; ele não está morto, ele é uma justaposição de termos que poderão ser lidos e traduzidos. Se o homem desenvolver sua Música interior ou a Música de sua consciência, poderá compreender todo o significado do som.

O TOM PRINCIPAL

O tom principal no mundo Físico é a Bondade.

O tom principal no mundo Espiritual é a Justiça.

O tom principal no mundo Divino é o Juízo.

O tom principal é aquilo que marca a apresentação do homem perante a vida, aquela primeira percepção que o homem tem ao despertar para o mundo.

Hoje em dia as pessoas se lamentam dos problemas da vida justamente porque perderam a perspectiva deste tom principal.

A vida com bondade e inteligência corresponde ao sentido correto do tom principal. Quem se comprometeu com esse sentido de vida, o reconhece naturalmente.

Todos os acontecimentos de nossa vida têm o seu tom específico.

Se o homem tiver a capacidade de aceitar os princípios do tom, com certeza viverá muito mais feliz.

A vida primária inserida no Gênesis tem o seu tom principal, assim como o Amor, a Inteligência e a Justiça Humana.

Se o homem não tiver consciência desses tons principais, jamais agirá de maneira correta.

Quando o homem é consciente do tom principal em sua vida, o mundo se apresenta muito mais belo e harmonioso, porque ele terá meios de ponderar os problemas com os quais terá que se defrontar durante a vida. Ele terá, então, aprendido a arte de viver. Caso contrário, irá regredir e voltar à vida primária.

O tom principal não se encontra no diapasão. Esta percepção o homem deve encontrar em si próprio, se desenvolvendo através de um estudo persistente na busca do entendimento e da harmonia entre pensamentos, sentimentos e atitudes coordenadas com seu sistema nervoso.

O surgimento do homem na Terra está intrinsecamente ligado ao aprendizado do tom principal.

Porquanto o homem relutar em aceitar esses ensinamentos, dificilmente poderá ser acolhido no seio de Deus. Quantas vidas serão necessárias ao homem para que ele aceite com humildade esses ensinamentos?

O homem deve agir em consonância com seu tom principal. Pelo fato de ser mais tolerante, ele deve conviver harmoniosamente com seu semelhante e ser compreensivo e generoso com quem ele se relaciona, interagindo tanto com os mais simples como com os sábios, naturalmente, sem afetação.

FORMA, CONTEÚDO E SIGNIFICADO DOS SETE TONS PRINCIPAIS

Na natureza existe uma escala de tons harmonicamente perfeita, que principia com o Dó e sobe gradativamente.

Esta escala contém sete tons principais: Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si.

Com isso, o homem poderá tirar proveito para enriquecer seu conhecimento, uma vez que a vida de todos é baseada nesta escala natural. Os sete tons estão dispostos num patamar inteligente dentro do mundo invisível aos nossos sentidos, como se fossem seres vivos; por exemplo: o Dó se relaciona aos seres com vibrações específicas, adequadas ao seu entendimento. O Ré se relaciona aos outros seres conscientes, com vibrações características e assim por diante. Por conseguinte, cada um dos tons tem os outros em si mesmos, sendo o tom principal o mais importante e os outros seis são complementares.

Cada um dos tons inclui mais outros seis tons em si próprio, além daquele com o qual mantém sua sintonia ou vibração característica.

Ele (o tom) deve ser cantado de modo correto para não perder o conteúdo do qual é portador, ou seja, cada um dos tons tem os outros em si mesmo, sendo o tom principal o mais importante e os outros seis são complementares.

Quando os sete tons se apresentam harmoniosamente um após outro surge o que o homem ouve como um tom, mas é na verdade uma melodia inteira e, nesse caso, o tom ouvido é a forma dentro da qual se expressa o conteúdo, ou seja, os seis complementares.

O significado dos tons na escala principal é o seguinte:

Dó – é o tom principal do Amor e seu impulso no mundo material. O Dó é o tom terrestre e se relaciona com o estômago do homem. Ele tem uma vibração interior provocada pela energia acumulada que busca o seu caminho. O tom Dó tem uma compulsão que não se exterioriza; ele pressente a sua liberdade, mas não é livre. Ele tem uma condição transitória, pois tende a encontrar o seu caminho, mas, para ser forte, deve se transformar em Ré.

Ré – o tom Ré denota que o tom Dó já saiu das condições desagradáveis da vida e entrou em condições melhores. Este é o tom do ar, que tem direção e suas vibrações constroem o impulso para o movimento correto. O tom Ré representa sempre o movimento racional, a primeira revelação da liberdade. Sendo o tom que acomoda as coisas, ele é ativo e calado, pois está em movimento.

Mi – é o tom principal da verdade. Ele é o impulso da verdade no mundo espiritual. O Mi é o tom da água; ele funciona nos pulmões do homem. O tom

Mi dá a iniciação do pensamento, o local onde se expressa a direção de todo movimento. Quando o homem começa a pensar, ele não tem condições de se direcionar por si só, daí o tom serve para viabilizar flexibilidade. As linhas curvas são formadas pelo Mi, que dá a consciência do movimento correto.

O tom Mi é o caminho para sair das dificuldades e, dentro dele, o homem encontra o modo de se revelar. O Mi revela o objetivo para onde o homem se direciona. Ele é o tom magnetizador, através do qual alcançamos o calor.

Fá – é o tom que ordena aquilo que se deve ganhar. Ele dá a riqueza para aquele que, além de recebê-la, terá que ter o dom de conservá-la e lutar para aumentá-la. O Fá, como o Mi, também é o tom da água. Ela só poderá ser represada num recipiente que a contenha. O Fá é um elemento feminino que sempre toma e não retribui. Para que o Fá se torne amigo, o homem deve se doar. Sempre que você retira algo do Fá, estará desvirtuando a finalidade maior para a qual ele está destinado. É através do Fá que a verdade é alcançada. O tom Fá sustenta o Sol.

Sol - é o tom principal da Maturidade e o impulso da Sabedoria. Ele é o tom da luz e atua na mente do homem. Na natureza, o Sol significa a Vontade, o desabrochar e o florescimento. É um ansiar permanente em suas variações e é alcançado através da energia mental. Ele é um tom ascendente e significa a busca espiritual do homem. O tom Sol é o florescimento anunciando a vinda do fruto.

Lá - é o tom da vida, dentro do qual o homem encontra as condições para agir corretamente. Ele é o fruto amadurecido, com o qual o homem se revela perante a vida encontrando o seu destino.

Si - é um tom potente, sendo também o grau mais alto que o homem pode alcançar em determinada região. Ele cria uma predisposição espiritual no homem que o induz à Fé, à Esperança e ao Amor. O tom Si é o fruto aromático que tenta o homem a prová-lo e que abrirá a porta para uma nova escala na vida espiritual.

AS ESCALAS DA VIDA

Nada mais são do que o reflexo do comportamento do homem diante da caminhada na vida que o obriga a estudar. A individualidade do homem é formada de acordo com a escala em que nasceu, e a musicalidade de cada indivíduo é inerente à sua escala de origem. Por isso, cada homem tem a sua própria Música vivenciada. Na luta pela busca de uma escala mais afinada com seus anseios, é justo o esforço do homem para mudar o estado em que ele se encontra, embora isso seja uma lei absoluta.

O Espírito e a alma também são escalas que alteram as vibrações do corpo humano para melhor. Existem escalas que são naturalmente musicais; já

outras são falsas, uma vez que levam o homem a uma situação irremediável, da qual ele não pode se livrar.

Todas as pessoas que estão caminhando naturalmente nas suas escalas têm possibilidade de se revelarem como criadoras, pois conseguem pensar de maneira correta.

(Tradução do búlgaro para português por Violeta Lazarova e Fernando Loreto)

A MÚSICA COMO ARTE

Como executar a Música Oculta

A Arte de cantar

O QUE É O CANTO

O canto é um método para se aperfeiçoar, um dos meios de desenvolvimento da alma - que precisa participar nessa atividade. Uma fonte que jorra está sempre se purificando. Quando canta dentro da alma, o ser humano depura a consciência.

Pelo canto, ele se expressa. Há coisas na vida que nenhum instrumento musical pode ofertar e que não se oferecem com as notas, mas só a voz humana pode exprimir. Quanto mais sábia a alma, mais belo o canto. Só os seres elevados conseguem cantar canções realmente bonitas.

O canto é o elo entre o homem e os seres conscientes. O que para nós é o canto, é a fala de muitos seres elevados.

Na vida atual, o mais importante é a Música e o canto. Cantar não é se divertir, mas um meio de tonificar as energias. A vida sem canto é repleta de desentendimentos e obstáculos. O canto ajuda a resolver corretamente esses difíceis problemas; quem canta sofre menos.

O canto é um processo criativo e um método de realização. Todo trabalho deve começar com ele, e assim se tornará mais fácil. Quando cantamos, o trabalho anda; sem ele, não vai. Por isso, a alma tem o impulso constante de cantar.

O que significa o canto?

Ele não é um sentimento, mas uma capacidade musical. Não é dom do coração, mas qualidade da mente. É uma combinação entre os tons e a luz da mente. Quando esta se encontra em boas condições, o ser humano tem vontade de cantar.

Em sentido amplo, a Música e o canto significam pensamento e sentimento corretos. Para isso, o canto deve sempre expressar pensamentos retos e sentimentos nobres, que suavizam e dignificam o caráter.

Quatro fatores desempenham importante papel no canto:

- 1) a Subconsciência, ou seja, o mundo Divino, onde estão armazenados os conteúdos musicais;
- 2) a Consciência cósmica, onde a Música floresce;
- 3) a Consciência, onde os animais existem;
- 4) a Autoconsciência, em que vive o homem.

Os quatro fatores participam no canto, sendo que os dois últimos são auxiliares. O canto autoconsciente desenvolve a consciência.

As melhores condições para cantar se encontram na Terra. Aqui devemos aprender a fazê-lo; o canto é um método de educação.

De que tipo de canto estamos falando? Daquele que corrige a mente, o coração e a alma. Ou seja, do canto suave, interior, que o ser humano emite para si mesmo. Quando o aprendemos, torna-se possível cantar externamente, e se expressar.

O canto é uma bênção Divina. É um ato de limpeza que atrai sempre essa bênção para o mundo. Como a Música transmite a vida verdadeira, é preciso cantar para viver e para atrair a vida. Quando a fazemos de maneira harmoniosa, chamamos os espíritos da Música (isto é, as forças da Natureza que estão em harmonia com esses espíritos). Eles trazem algo maravilhoso: renovação. De acordo com a qualidade do canto e conforme a inspiração, a vida espiritual se transforma. Ou seja, quando canta, o ser humano sempre ganha alguma coisa.

Ao cantar, você penetra no mundo Divino. Diz-se que lá todos os seres cantam e tocam. Se você não consegue fazê-lo, não pode ser considerado humano. Sem a Música, não é possível entrar no mundo Divino. Durante a Criação do mundo, os anjos participantes cantavam e louvavam a Deus.

Toda pessoa deve cantar até sem voz, só interiormente. Se tiver um tempinho livre, cante, assim como toda a Natureza, todos os seres vivos.

A VOZ E O APARELHO FONADOR

A voz humana não pertence ao mundo físico, mas ao espiritual – é uma capacidade dos anjos. Uma criança de sete anos não pode ter boa voz; esta só começa a se revelar dos 19 aos 21 anos. A laringe é semelhante ao rádio, ou

seja, ela capta a voz de outro lugar. Só quando se une ao mundo musical o ser humano percebe que a Música existe além da Terra, além do espaço. A laringe está ligada ao pensamento e ao sentimento; é possível desenvolvê-la por meio do cérebro. Concentre toda a sua energia nos pulmões, entre o sistema nervoso simpático e a laringe. Entre esses dois pontos, começa a girar a roda do cérebro.

A laringe não pode ser comparada a nenhum instrumento fabricado pelo homem, nem quanto à força, nem quanto ao tom ou à expressão. É preciso valorizá-la. Não ficar nervoso e não se entristecer é importante para se poupar de tudo que possa deteriorar esse instrumento. Toda palavra má que passa pela garganta tem o poder de deprimir. Depois, é difícil encontrar um afinador para a laringe. Se ela não se sintonizar por si mesma, ninguém poderá fazê-lo. Só os anjos podem ajudar o ser humano a consertá-la, ou seja, a reformar seus pensamentos e colocá-los de acordo com os sentimentos e a vontade.

A delicadeza do tom não depende da voz, depende da laringe. São as vibrações da compaixão que, ao passar por ela, tornam a voz suave. Para fazer o tom mais amplo é preciso se imbuir de sentimentos de respeito, carinho e amor por Deus. O tom emitido pela laringe só é completo se, no interior da pessoa, estiver presente, conscientemente, o amor Divino.

Quando o caráter começa a se refinar, as vibrações da voz passam a ter uma expressão adequada. As pessoas de voz brusca ou rude têm um caráter correspondente. De modo geral, cada preocupação se reflete na laringe. Diante de sentimentos inferiores e agressivos, o aparelho fonador começa a perder a suavidade.

A primeira atuação da Loja Negra é rebaixar a voz. Isso muda o caráter, pois se trata de vibrações muito sensíveis. O nervosismo, a dúvida, a falta de fé e a raiva podem destruir o aparelho fonador. Mesmo que a pessoa seja muito talentosa, os estados de espírito negativos começam pouco a pouco a influir na laringe e, em consequência, no pensamento.

De vez em quando, aparece uma tosse. Isso mostra que as energias não estão funcionando de maneira correta. Ou a voz começa a ficar abafada porque a pessoa não aprendeu a controlar a força de vontade. Determinados exercícios permitem transportar conscientemente a força de vontade para a laringe.

A voz humana deve ser pura, sonora e clara. Esta é a melhor bênção de Deus: dominar a voz e colocá-la na condição correta.

TIPOS DE VOZ

Vibrações sublimes que baixam do centro do Sol para a Terra: isto é o soprano. Ele vem de um lugar mais alto, o que torna as vibrações curtas e fortes. Só consegue cantar como soprano quem vem do Sol. Quando desce, rumo ao

centro da Terra, ele muda e se transforma em contralto. O contralto vai mais para baixo. É o pólo do soprano, o registro mais baixo ao qual ele pode descer. As vibrações originadas no Sol chegam ao centro da Terra e começam a subir de novo, formando ondas longas - é o baixo. Só o baixo que se dirige da Terra para o Sol consegue cantar. Quando os tons do baixo sobem do centro da Terra, sua vibração aumenta: assim se forma o tenor. Ele mostra até onde o baixo pode subir, e sua continuação mais elevada.

O movimento do soprano é de descida; o do baixo, de subida. O do tenor é para cima; o do contralto, para baixo. Assim, forma-se um Círculo que começa a se movimentar. Os músicos contemporâneos não têm ideia desse fato.

O baixo é magnético, o soprano é elétrico. Por isso, se uma pessoa quer ser mais flexível e ativa, deve cantar como soprano e, se quer ficar mais pesada, como baixo. O Amor é a energia do soprano e o carinho, a do baixo. O Amor é energia solar e o carinho é da Terra. O soprano é bom quando transmite corretamente a energia solar. E um baixo tem qualidade quando veicula a energia terrestre de maneira adequada.

O pai é baixo, a mãe é soprano, a filha é contralto e o filho é tenor. Tenor e contralto são auxiliares, são os filhos na Música. Quando os pais recebem bem o filho que está vindo do mundo invisível, com toda certeza ele cantará como tenor. O tenor tem relação com Júpiter, e o contralto com Vênus. Atualmente, as pessoas não conseguem cantar corretamente como contralto; esta voz ficou para trás. Temos bons tenores, sopranos e baixos, mas os contraltos são fracos. Por quê? Vênus não os ajudou.

O canto é, portanto, uma combinação de vários mundos. O baixo representa o mundo físico; o contralto, o mundo sentimental; o tenor, o mental, e só o soprano, o mundo espiritual. O tenor é uma pessoa mais sábia, que consegue lidar com os fatos. O contralto explica a arte, e o baixo, o mundo material, que sustenta tudo. Este baixo precisa participar de vez em quando para fazer a ligação com as outras vozes em um conjunto. O soprano é uma pessoa espiritual, uma base sobre a qual se pode criar. Ele precisa penetrar entre os outros naipes.

Antigamente, o homem transmitia a energia solar e a mulher, a terrestre; o homem era soprano. Agora é o contrário: o homem transmite a energia terrestre e canta como baixo, e a mulher é veículo da energia solar e canta como soprano. Sabendo disso, é preciso ordenar à sua mente que cante como soprano, ao coração como baixo, à força de vontade como tenor e ao corpo como contralto.

LEIS DO CANTO

Para cantar, é necessário respeitar suas normas. Cada palavra e cada sílaba devem ser expressas com muita clareza. Na Música oculta não se permite nenhum adorno, nenhum acréscimo. As leis são necessárias na música para que ela não seja transformada. Não é fácil cantar de acordo com todos os preceitos.

O canto correto implica a união entre pensamento e sentimento, a harmonização entre eles, o comportamento é a capacidade de ouvir o tom que emana dessa harmonia. O canto, segundo essas leis, significa musicalidade e consciência pura. É o canto expressivo. Qualquer pessoa que cante desse modo vai perceber luz na mente e calor no coração, pois participam os dois sistemas nervosos, central e simpático. Esse é o canto prazeroso, correto e puro.

Em que momento a pessoa canta? Quando termina o trabalho; enquanto está trabalhando, ela não canta. Existem condições para o canto. Se a inspiração chega ao ser humano e ele deseja cantar, ele o fará sem temor de quem está ao redor. Decidindo cantar, devem se ligar as ideias Divinas aos seres elevados, alcançando a consciência até o mundo mais alto a fim de aproximá-la de uma realidade bela e ampla. Desse modo, transmitirá a outros as ideias que lá encontrou.

Onde se deve cantar? Não em qualquer lugar, e só para quem tem um interesse natural. E não cante canções ocultas para os mortos.

Como cantar? Não se pode fazer Música oculta 'mais ou menos'. Por isso, a primeira lei é cantar com profundidade. É preciso concentrar a mente e buscar o modo de 'captar' a voz por meio de intensa concentração interior, ou seja, controlar a mente, sem a qual não é possível cantar. O canto não é diversão, exige seriedade. A consciência tem de estar desperta, sem fechamento nem desdobramento. Quando canta, a pessoa deve se aprofundar no texto, nas ideias e em sua expressão. Há na Música oculta uma lei simples que todos devem conhecer: forma-se dentro da música um Círculo, uma corrente musical que não pode ser desviada por nenhum objeto. O cantor deve pensar nisso quando canta; assim, cada tom e palavra vão influenciá-lo. Se ele pensa enquanto canta, o tom adquire clareza; por isso, a mente precisa se concentrar na letra e na melodia. Se o pensamento é fragmentado, os tons saem cortantes e é gerada mais energia elétrica. Para evitá-lo, é preciso manter a continuidade na mente, o que cria suavidade.

Outra norma da Música oculta é cantar expressivamente, com o coração. Conecte-se com os seres que criaram o sistema nervoso simpático e central, e ame-os. Assim, as energias dos dois sistemas agirão normalmente sobre o canto. O Amor é um processo de receber. Uma pessoa que ama, ao cantar,

deposita no próprio interior algo bonito. Quando o Amor chega ao ser humano, ele precisa revelá-lo, ou seja, cantar.

Outro ponto importante é que, participam do canto humano não apenas a mente e o coração, mas também a força de vontade. Para torná-la presente, mova as mãos. Quando você acompanha o canto com movimentos das mãos, sua força de vontade entra em ação.

Uma das principais leis do canto é cantar para si mesmo. Todos devem aprender a cantar intensamente, na alma. Esta é a condição para cantar corretamente. É preciso apreciar o próprio canto interior, ser ao mesmo tempo cantor e ouvinte. Primeiro cante baixinho, mentalmente. Sente-se, concentre-se, feche a boca e cante mentalmente uma canção, até começar a ouvir os tons em si mesmo. Faça-o durante cinco a dez minutos, suave e corretamente. Quando canta para si, a pessoa experimenta a força da Música. Nesse momento, ela é maior do que todas as pessoas ao redor. Fisicamente é menor, mas espiritualmente é maior.

Quando canta para si, a pessoa o faz com ideias; ao cantar para outros, se deixa afetar e a voz começa a oscilar. Por isso, cante para si mesmo, ou melhor, para o que é Divino dentro de você.

Outra lei do canto oculto é cantar com liberdade - o primeiro requisito de um bom canto. Não preste atenção à opinião alheia, não permita que o perturbe.

Uma norma fundamental da Música oculta é não se incomodar ao errar e introduzir na mente a ideia de corrigir o erro. Você está desempenhando uma ação grandiosa e deve esquecer o fato de que alguém possa rir. Isso não importa, permaneça interiormente tranquilo; dentro do canto verdadeiro, existe calma. Não cante quando estiver com pensamentos e sentimentos negativos. Preocupar-se com o ambiente traz limitação. Então, liberte-se para poder cantar bem. O canto exige liberdade, e esta se encontra onde existe tal ideia. Abra a alma como uma flor para o mundo invisível, entre em um estado puro, sem medo de nada, assim como a flor. Ao alcançar essa condição, o cantor se alinha com os seres do mundo consciente e compreende o que é a Música.

Outra lei importante é cantar os tons de maneira correta e límpida. Cada palavra e cada sílaba precisam ser bem pronunciadas. Em primeiro lugar, deve-se procurar o tom exato. O canto como ideia exige um cantor preciso e claro. Além disso, o tom deve ser, ao mesmo tempo, belo e suave. Cante em voz baixa, mas afinada. Para não se decepcionar, respeite o fato de que o tom perfeito não existe no mundo físico; não tente, então, encontrá-lo.

Para cantar da maneira correta, procure estar de bom humor. O canto oculto exige condições naturais, como as de uma criança.

Outra norma é cantar baixinho. A música oculta não deve ser executada com muito volume. Comece com bastante suavidade, para dominar a voz. Quem canta muito alto, principalmente com a força de vontade, arruína a voz e danifica a laringe. Para expressar algo nobre nos pensamentos e sentimentos, cante docemente.

Outro requisito do canto oculto é sempre expressar um pensamento. Cada um tem ideias específicas e próprias que devem aparecer. É difícil cantar sem elas, sem impulso. Pense também em lugares bonitos, em imagens da Natureza. Mantenha uma imagem viva, um objetivo; pense em seu ideal, em algo elevado que o satisfaça.

O canto novo é diferente daquele do passado. A mente e a memória precisam participar. Assim, o cantor pode penetrar no mundo da Música e se ligar a ele.

Cante de maneira nova. Para tanto, deve estar contente com o que canta. Eu gostaria que você cantasse este canto novo, obedecendo às novas leis da arte.

**Os verdadeiros cantores vieram à
Terra com uma missão definida:
tranquilizar e elevar as almas abatidas,
tristes e sofridas.**

O BOM CANTOR

O bom cantor primeiro canta mentalmente, repetindo até começar a ouvir as consoantes como um eco bem distante; depois, elas descem ao campo físico e então ele as pronuncia. Por isso, o melhor cantor é aquele que canta para si. Ele ouve o que canta e escuta as palavras que profere. Esquece das pessoas em volta. Cantar é em si um prazer; se você se alegra com isso, dará alegria aos outros. Quem se preocupa primeiro em agradar as pessoas é um cantor simples. O cantor de verdade não canta por dinheiro, mas por Amor ao canto. Ele sente o que está cantando e isso transforma as condições de todos ao redor, da tristeza para a alegria, do desespero para a esperança. Assim, ele satisfaz tanto a si mesmo como aos ouvintes.

A voz do bom cantor é clara, expressiva e doce. Quando emite tons suaves, com a participação do sentimento e do pensamento, ele absorve certa quantidade de calor, e isso é sentido.

O bom cantor canta bem porque ama. Seu Amor é uma base musical colocada na alma. Quando canta, ele domina a arte de expressar compaixão. E mais: quando produz forças dinâmicas dentro de si ou das pessoas em redor, começa a conhecer as necessidades delas.

Todo o mundo pode ser bom cantor, desde que concentre a mente. A alma precisa chegar e morar em sua laringe, para transformá-lo em um cantor excelente. Geralmente se pensa que os cantores famosos nasceram para cantar, mas isso não é verdade. O bom cantor de hoje estudou essa lei no passado, e agora sua alma habita na laringe. Quando ele canta, a alma fornece algo aos órgãos fonadores. Ela tem liberdade para entrar e sair. Anda por todos os lugares e, dentro do intérprete, cantam ambos: ele e sua alma. Daí vem a sua força. É isso que quer dizer a frase 'a alma canta'.

Devem participar no canto a mente, o coração e todas as capacidades que auxiliam o tom. Assim, a canção começa a surgir e se renovar. Ela confere alegria e poder a alma. Um cantor que faz isso está deixando o campo do canto relativo e entrando no do canto absoluto, onde só penetra aquele que tem amor e que canta com toda a sua alma.

Os bons cantores, os cantores talentosos, são fortes e sem medo. O cantor simples é inseguro e vacilante. Ele é pobre e não quer gastar seu capital. A Música reflete-se na vida do cantor, dando-lhe impulso e levando-o a realizar atos nobres.

Quem deseja se tornar um bom cantor precisa ter força de vontade consciente e amor pela Música. Deve concentrar a atenção no canto e se despreocupar com o sucesso.

Cante de manhã cedo, quando se capta mais facilmente o tom principal. Pode fazê-lo também antes do almoço e do jantar, mas então as condições da música serão um pouco mais difíceis. Cante no mínimo três horas por dia, de manhã, antes do almoço e antes do jantar. Agora uma norma que é principalmente para os anjos: O CANTOR DEVE SER PURO. Aqueles que perdem a voz, perdem-na por causa de paixões grosseiras.

Não é fácil se transformar em bom cantor. É preciso trabalhar durante muito tempo e fazer exercícios para desenvolver a laringe. A Natureza não permite erros e não perdoa quando a voz não é bem colocada. Cada erro cria uma lacuna que leva a condições ruins. Exige-se disciplina e esforço, até que a capacidade de controlar a laringe da maneira necessária seja alcançada para desenvolver a força magnética dentro de si. Quem compreende e aplica tais leis, cresce como cantor.

O que impede de cantar bem? A falta de liberdade na mente e no coração. Livre-se das perturbações do pensamento e da preocupação com a opinião alheia. Não se deve rir de um cantor nem julgá-lo. Por outro lado, só uma

pessoa inteligente consegue cantar bem. Sua mente é naturalmente pura e sem críticas, e seus pensamentos se guiam pelo Divino, não pelo humano. Ela inspira o ar de fora e começa a cantar, mas a canção não é resultado do ar. A canção expressa seus pensamentos e, através deste, está o Princípio Divino, que a tudo rege.

Atualmente, o caminho do canto está fechado. As pessoas não conseguem cantar da maneira necessária. Para consegui-lo, é preciso eliminar a dor, as inquietações da alma e toda decepção. No futuro, esse caminho irá se abrir e algumas pessoas se transformarão em cantores geniais. Quando cantarem, as lâmpadas vão acender e apagar sozinhas. As vibrações de sua voz serão tão fortes a ponto de agir como vibrações de luz.

O verdadeiro cantor se alegra por poder cantar. Isto é Amor. A verdade é que ele se sente feliz por ter para quem cantar. Canta porque o mundo foi criado e o faz para todo o mundo. Isso é Sabedoria. Então, primeiro ele se alegra pela permissão para cantar e por ter ar para tanto. Depois, por haver quem o ouça e valorize sua Música. Por fim, ele canta para todos. Esse é o canto Divino.

CANTO CORAL

No canto coletivo, primeiro devemos aprender a ouvir. A pessoa que ouve pode se apoiar naqueles que sabem. Essa é a norma principal do canto coral: cada um ouvir a voz dos outros. Se você não domina a sua voz, ouça os que cantam corretamente e aprenda com eles. Outra lei: não levante demais a voz, cante o mais baixo possível.

É preferível, contudo, não imitar os outros. Pode-se copiar o modo de cantar, mas não a voz. Ou seja, cada um deve cantar conforme foi criado por Deus.

Já quanto à perturbação no canto coletivo, uma das causas é o ambiente onde os cantores ficam. A maioria senta-se entre pessoas com quem não está sintonizado. Cada um deve se colocar onde se sente bem, perto dos rostos com os quais harmoniza. Em um coral, todos têm de se harmonizar. Sem harmonia, não existe coral. As vozes precisam se aproximar umas das outras, pois, se cada um cantar como bem entende, nada acontece.